



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



Inspeção-Geral da  
Educação e Ciência

---

## PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

### EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

---

## RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

## RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

Concelho

S. Pedro do Sul

Código

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 6 | 0 | 4 | 6 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|

Data de início da intervenção

25/02/2013

Data de fim da intervenção

28/03/2013

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta actividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
  - o planeamento da Educação Especial;
  - os procedimentos de referenciação e avaliação;
  - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
  - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
  - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.
  
- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.
  
- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

## I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### Aspetos mais positivos

- Explicitação, nos documentos organizativos do agrupamento, dos critérios de distribuição do serviço docente e não docente da educação especial.
- O diretor garante, organiza, acompanha e orienta o funcionamento e o desenvolvimento das respostas educativas adequadas à inclusão dos alunos.

### Aspetos a melhorar

- Previsão, nos documentos estruturantes, de metas e de estratégias, bem como das respostas educativas diferenciadas a disponibilizar, nomeadamente a alunos com perturbações do espectro do autismo.
- Ações de formação para assistentes operacionais, bem como ações de sensibilização para pais e encarregados de educação no âmbito da educação especial.
- Criação de uma área destinada a aprendizagens de ordem funcional da vida quotidiana para alunos com currículo específico individual.
- Insuficiência de recursos humanos, nomeadamente técnicos especializados, para a educação especial.

## II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

### Aspetos mais positivos

- Acompanhamento, orientação e desenvolvimento dos currículos específicos individuais por parte da equipa de docentes da educação especial, assegurando os conteúdos relativos à sua autonomia, funcionalidade e componentes de transição para a vida pós-escolar.
- Discriminação dos conteúdos, dos objetivos gerais e específicos a atingir nos currículos específicos individuais, bem como das estratégias e recursos humanos a utilizar.

- Promoção e participação dos alunos com perturbações do espectro do autismo, nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem.
- Elaboração dos programas educativos individuais de forma partilhada e monitorização sistemática das medidas implementadas, orientando a redefinição das estratégias com vista a melhorar as respostas educativas.
- Inclusão nos relatórios circunstanciados da avaliação descritiva de todas as disciplinas que integram os currículos específicos individuais.
- Referência ao sucesso educativo dos alunos com currículo específico individual no relatório de autoavaliação do agrupamento.

#### Aspetos a melhorar

- Evidências curriculares que sustentem a referenciação, de modo elucidativo.
- Monitorização da aplicação concreta das medidas a desenvolver pelos docentes de educação especial, tendo em conta as necessidades específicas de cada aluno e a sequencialização das aprendizagens.
- Avaliação criteriosa da implementação das medidas educativas, para efeito de acompanhamento do programa educativo individual.
- Antecipação da aprendizagem de conteúdos lecionados no grupo/turma, no apoio pedagógico personalizado.
- Especificação das adequações curriculares individuais e da adequação no processo de avaliação.
- Avaliação no relatório circunstanciado da necessidade de se proceder ou não à alteração do programa educativo individual.

Data 01/03/2013

A Equipa Inspetiva

Irene Marques

Adelino Almeida